

10 PRINCIPAIS
Tendências de
Business Intelligence
PARA 2017



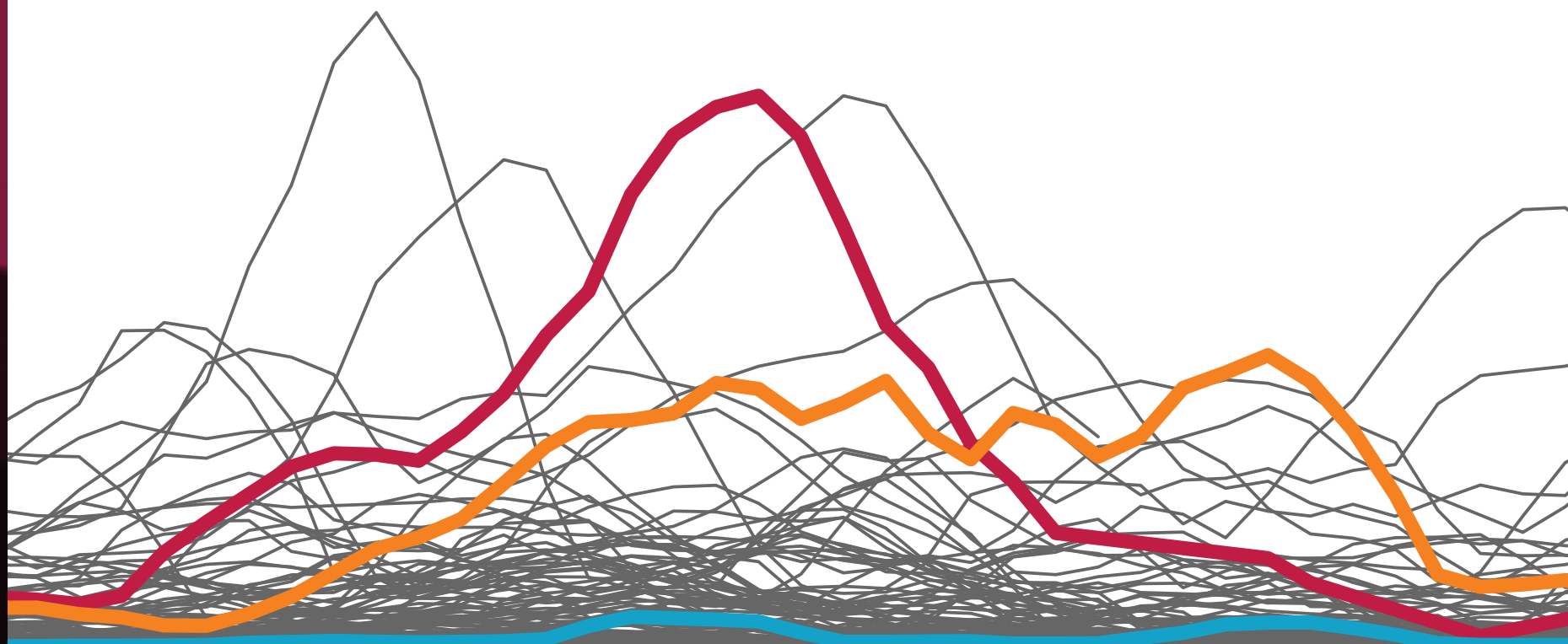


Dez principais tendências de business intelligence para 2017.

Nos últimos anos, os dados se tornaram essenciais para as organizações, e aquelas que capacitaram seus usuários corporativos para aproveitar o poder desses dados ganharam vantagem competitiva e puderam inovar com mais rapidez. Essa mudança provocou uma tensão entre a abordagem antiga e a abordagem moderna de BI nas organizações, principalmente nas relações entre controle e agilidade, autoatendimento e governança. Assim, a TI e a empresa iniciaram parcerias para expandir ao máximo o impacto de seus dados.

O que fizemos depois?

Reunimos opiniões e observações de nossos especialistas que atendem centenas de milhares de clientes no mundo inteiro, e estas são as nossas previsões.



MODERN BI

1

A abordagem moderna de BI é o novo padrão.

Em 2016, as organizações começaram a migrar para a abordagem moderna de BI, democratizando as análises. Agora, “após um período de transição que durou entre 10 e 11 anos, ou mais, passamos definitivamente de plataformas de relatórios centralizadas na TI para plataformas com uma abordagem moderna de BI e análise”, segundo o [Quadrante Mágico de Business Intelligence de 2016](#) da Gartner. Com plataformas confiáveis e escalonáveis, as organizações estão capacitando até mesmo profissionais que não têm conhecimentos de análise a explorar dados governados e usar suas descobertas na colaboração. Em 2017, a abordagem moderna de BI será a principal prioridade para todo tipo de empresa, desde empresas globais até startups em estágio inicial.

LEITURA ADICIONAL:

[Modernize-se usando o Quadrante Mágico para Plataformas de BI e Análise \(em inglês\)](#)

2

As análises colaborativas ganham destaque.

Como em várias outras situações na vida, muitas cabeças também pensam melhor do que uma quando se trata de análises comerciais. E, em 2017, as análises colaborativas serão o centro das atenções, à medida que os dados governados se tornarem mais acessíveis e as tecnologias de nuvem facilitarem o compartilhamento. Isso indica o fim de uma era na qual as informações fluíam em uma só direção. Os dias do compartilhamento de dados via PDFs estáticos ou apresentações de PowerPoint acabaram. As pessoas compartilharão pastas de trabalho e fontes de dados interativas em tempo real para orientar o processo decisório de suas empresas. Elas aproveitarão os trabalhos de colegas como base para responder às suas próprias perguntas. Elas aproveitarão a nuvem e outros recursos de compartilhamento, como alertas por e-mail e assinaturas para manter contato. E elas incorporarão seus painéis em outros aplicativos da empresa para se comunicar com as pessoas onde quer que elas estejam. Funcionários, independentemente de seus cargos, poderão desempenhar vários papéis, desde consumidores de dados em painéis até a criadores de suas próprias análises ad hoc, e compartilhar suas descobertas com outras pessoas.

LEITURA ADICIONAL:

[“Democratização” de tecnologia alimenta o boom das análises \(em inglês\)](#)



Igualdade para todos os dados.

Em 2017, o valor dos dados não estará mais relacionado ao seu tamanho ou classificação. Não importará se estamos falando de Big Data ou de uma simples planilha do Excel. O que contará mesmo é que as pessoas possam acessar os dados com rapidez e facilidade e explorá-los junto com outros tipos de dados para responder a perguntas de negócios e melhorar resultados. No próximo ano, o BI se tornará um ambiente no qual as pessoas podem explorar dados de todos os tipos, formas e tamanhos e compartilhar informações para ajudar na tomada de decisão. Os usuários corporativos não precisarão se preocupar se os dados estão armazenados no Hadoop, Redshift ou em uma planilha do Excel. Eles poderão aproveitar o poder dos dados, independentemente da diversidade das fontes de dados.

LEITURA ADICIONAL:

[O Big Data já não é mais suficiente: o que importa agora é ter “dados rápidos” \(em inglês\)](#)

A análise de autoatendimento agora inclui a etapa de preparação dos dados.

Embora a descoberta de dados de autoatendimento tenha se tornado o padrão, a preparação dos dados continuou no âmbito da TI e dos analistas de dados. Isso mudará em 2017. Segundo a Gartner, “A tendência de facilidade de uso e agilidade que inovou o mercado de BI e análise agora chega à integração de dados”. Tarefas comuns de preparação de dados, como análise de dados, importações de dados JSON e HTML e organização de dados não serão mais delegadas a especialistas. Em um futuro próximo, profissionais de todas as áreas serão capazes de realizar essas tarefas como parte de seus fluxos de análise. Isso trará novas preocupações sobre governança de dados, mas grupos de TI bem-sucedidos já estão abraçando a oportunidade. Ao orientar a transição para a preparação de dados de autoatendimento, a TI pode garantir que os dados estejam acessíveis para toda a organização e que as pessoas estejam trabalhando em um ambiente de dados seguro.

LEITURA ADICIONAL:

[A preparação de dados de autoatendimento é a próxima grande transformação no BI \(em inglês\)](#)

5

As análises estão em todo lugar graças ao BI incorporado.

As análises funcionam melhor quando fazem parte do fluxo de trabalho das pessoas. Cada vez mais, as empresas levarão as análises para o escritório, geralmente por meio de outro aplicativo empresarial, como o Salesforce, em vez de um aplicativo próprio. Em 2017, as análises estarão presentes em todas as áreas, e a expectativa do mercado é que as análises otimizem todos os processos da empresa. Isso muitas vezes colocará a análise nas mãos de quem nunca explorou dados antes, como gerentes de loja, funcionários de centrais de atendimento e motoristas de caminhões. O BI incorporado ampliará o alcance da análise de tal forma que as pessoas nem perceberão que ela está ocorrendo – da mesma maneira que a análise preditiva é usada para recomendar um filme no Netflix ou uma música no Pandora.

LEITURA ADICIONAL:

[Ferramentas de BI incorporado precisam ser colocadas em seu devido lugar \(em inglês\)](#)

A TI se torna o herói dos dados.

Por décadas, os departamentos de TI ficaram atolados na interminável tarefa de geração de relatórios para oferecer suporte às solicitações de dados da empresa. Agora, finalmente chegou a hora de a TI quebrar esse ciclo e passar de produtora para viabilizadora. A TI está no controle da transformação para a análise de autoatendimento escalonável. De acordo com a Gartner, em organizações de alto desempenho, as equipes de análise estão “trabalhando como um parceiro confiável da empresa”. A TI está fornecendo a flexibilidade e a agilidade de que a empresa precisa para inovar, ao mesmo tempo que equilibra a governança, a conformidade e a segurança dos dados. E, ao permitir que a organização tome decisões com base nos dados e na velocidade dos negócios, a TI surge como o herói dos dados que ajuda a dar forma ao futuro da empresa.

LEITURA ADICIONAL:

[A Gartner já oficializou: a era do autoatendimento está aí \(em inglês\)](#)

As pessoas estão começando a trabalhar com os dados de uma forma mais natural.

A visualização dos dados percorreu um longo caminho. A tecnologia substituiu os scripts e as tabelas dinâmicas por interfaces intuitivas e com o recurso arrastar e soltar. Em 2017, a interface para os dados será ainda mais natural, graças, em parte, a aperfeiçoamentos em áreas como geração e processamento de linguagem natural. As interfaces de linguagem natural são o mais novo acréscimo à caixa de ferramentas do BI. Elas podem tornar dados, gráficos e painéis ainda mais acessíveis permitindo que as pessoas interajam com os dados por meio de textos e linguagens naturais. Esse é o “próximo estágio da evolução do relatório padrão até as histórias contadas com dados”, segundo a Gartner. Apesar do ceticismo saudável que ronda essa nova área, será muito interessante vê-la se desenvolver.

LEITURA ADICIONAL:

[Geração de linguagem natural: uma revolução na obtenção de informações comerciais \(em inglês\)](#)

A transição para a nuvem ganha velocidade.

Com as organizações migrando seus dados para a nuvem, vai ficar claro para todos que a análise também deve estar na nuvem. Em 2017, a gravidade dos dados levará as empresas a implantar suas plataformas de análise onde os dados estão. Data warehouses na nuvem, como o Amazon Redshift, continuarão sendo destinos de dados bastante populares, e a análise na nuvem crescerá ainda mais devido a isso. Embora muitas organizações continuem implantando uma arquitetura híbrida e soluções locais, as análises na nuvem representarão cada vez mais uma solução mais ágil e escalonável.

LEITURA ADICIONAL:

[O centro de gravidade dos dados está pendendo para a nuvem \(em inglês\)](#)

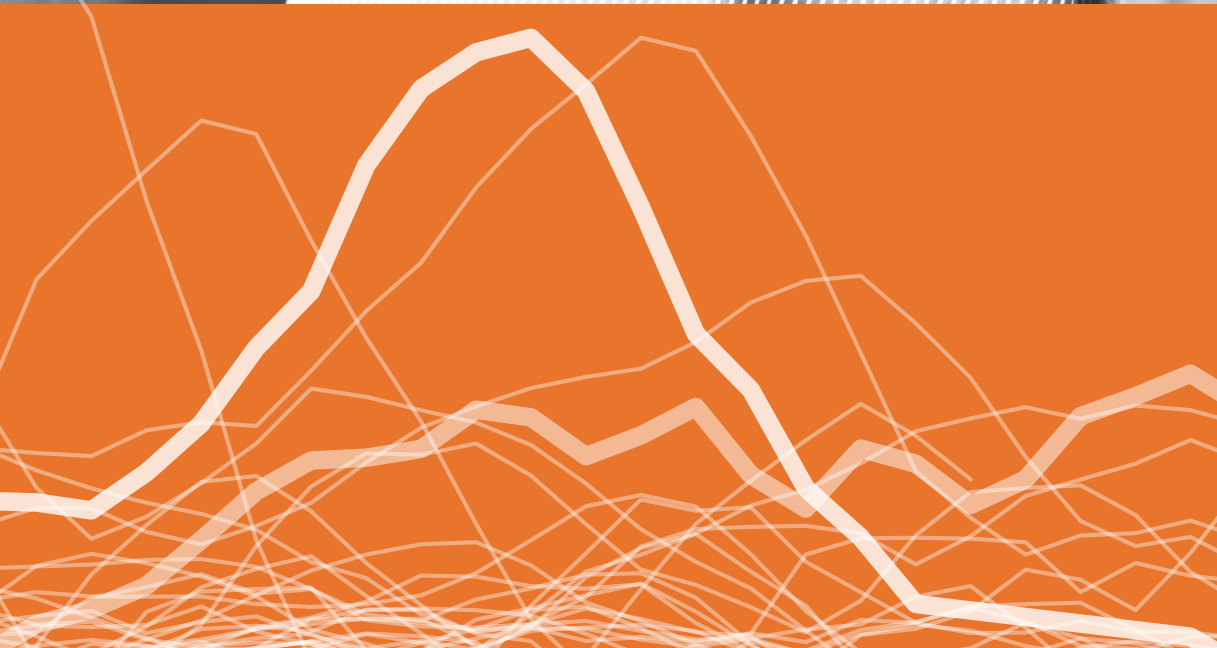


As análises avançadas estão ficando mais acessíveis.

Os usuários corporativos estão cada vez mais habilidosos com os dados, e as análises avançadas ficaram mais acessíveis. Em 2017, esses dois fenômenos convergirão, à medida que as análises se tornarem uma tarefa comum para os usuários corporativos. As análises avançadas não serão mais exclusividade de especialistas e cientistas de dados, e os usuários corporativos já estão aproveitando funções avançadas de análise, como agrupamentos k-means e previsões. E, em 2017, eles continuarão ampliando suas habilidades de análise.

LEITURA ADICIONAL:

[Estudo do mercado de análises avançadas e de previsão em 2016 \(em inglês\)](#)





A capacidade de analisar dados será uma habilidade indispensável no futuro.

Em 2016, o LinkedIn listou o business intelligence como uma das principais habilidades para conseguir um emprego. Em 2017, a análise de dados será uma competência obrigatória para profissionais de todas as áreas. Tanto quanto conhecimentos de Microsoft Word, Excel e PowerPoint, a competência em análises será essencial no local de trabalho. Para atender a essa necessidade, veremos programas de dados e análise permeando os currículos do ensino fundamental e superior. No ambiente profissional, as pessoas esperam que as plataformas intuitivas de BI embasem o processo decisório em todos os níveis.

LEITURA ADICIONAL:

[Os códigos saem de cena: é chegada a hora do pensamento analítico com Big Data \(em inglês\)](#)



Sobre a Tableau

O Tableau ajuda as pessoas a transformar os dados em informações práticas. Explore com a análise visual sem limites. Crie painéis e faça análises sob demanda com apenas alguns cliques. Compartilhe seu trabalho com quem quiser e gere um impacto positivo nos seus negócios. De multinacionais a startups recém-fundadas e pequenas empresas, pessoas de todo o mundo usam o Tableau para ver e entender seus dados.

[TABLEAU.COM/PT-BR/PRODUCTS/TRIAL](https://tableau.com/pt-br/products/trial)